APLICAÇÃO DA TEORIA DAS COALIZÕES NO CENÁRIO POLÍTICO GUINEENSE

Suaibo Djau [1], Bruno Cá [2], Mário Té [3], Hugo Marco Conciência Silvestre [4]

RESUMO

O que os partidos ganham quando aceitam integrar coalizões de governo em sistemas semipresidencialistas? Na tentativa de responder essa pergunta, o presente texto visa compreender como o modelo de defesa de coalizão pode ser aplicado no atual cenário político guineense, assim como entender o que os partidos ganham quando aceitam integrar coalizões de governo em sistemas semipresidencialistas e seu consequente impacto dentro da ação política no regime democrático. Na coalizão política ou partidária os partidos políticos integram-se o gabinete de governo, dando lhes privilégio da manifestar-se suas preferências na tomada de decisões políticas. Isso se verifica quando as forças políticas em oposição aceitam fazer parte do gabinete de um governo do partido vencedor baseando-se exclusivamente no objetivo de garantir retornos eleitorais derivados da ocupação de portfólios ministeriais e formando uma rede multidirecional de delegação de poderes. No entanto, utilizou-se neste artigo a metodologia de abordagem qualitativa a qual permite a descrever, compreender e explicar com precisão a coalizão partidária em Guiné-Bissau. Como técnicas de coleta de dados, baseou-se no estudo de caso que decorre de acordo com uma perspectiva interpretativa, procurando compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes; e a pesquisa bibliográfica através das obras dos diversos autores sobre assunto em estudo. Após a análise e discussão deste trabalho, os resultados apurados mostram que, acordar um pacto político entre o partido no poder com os demais no parlamento, do sistema de governo semipresidencialista, é o um jogo de interesse, por outras palavras, de payoffs (ganhos) de partes integrantes do gabinete. Quer dizer, todos os autores partidários envolvidos neste processo ganham ou perde numa determinada circunstância, dependendo do sistema que se implica as negociações.

Palavras-chave:

Teoria das Coalizões. Coalizão Política e Partidária. Cenário Político Guineense. Sistema de Governo Semipresidencialista.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas -ICSA, Discente, e-mail: jsdjau@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Istituto de Humanidades - IH, Discente, e-mail: brunounilab2016@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, Discente, e-mail: djagra2016@gmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, Docente, e-mail: hmcsilvestre@unilab.edu.br